

COVID-19 – Teresina-PI

Boletim Epidemiológico

26ª semana epidemiológica de 2022

(26 de junho a 02 de julho)

COE

FMS

Fundação Municipal
de Saúde



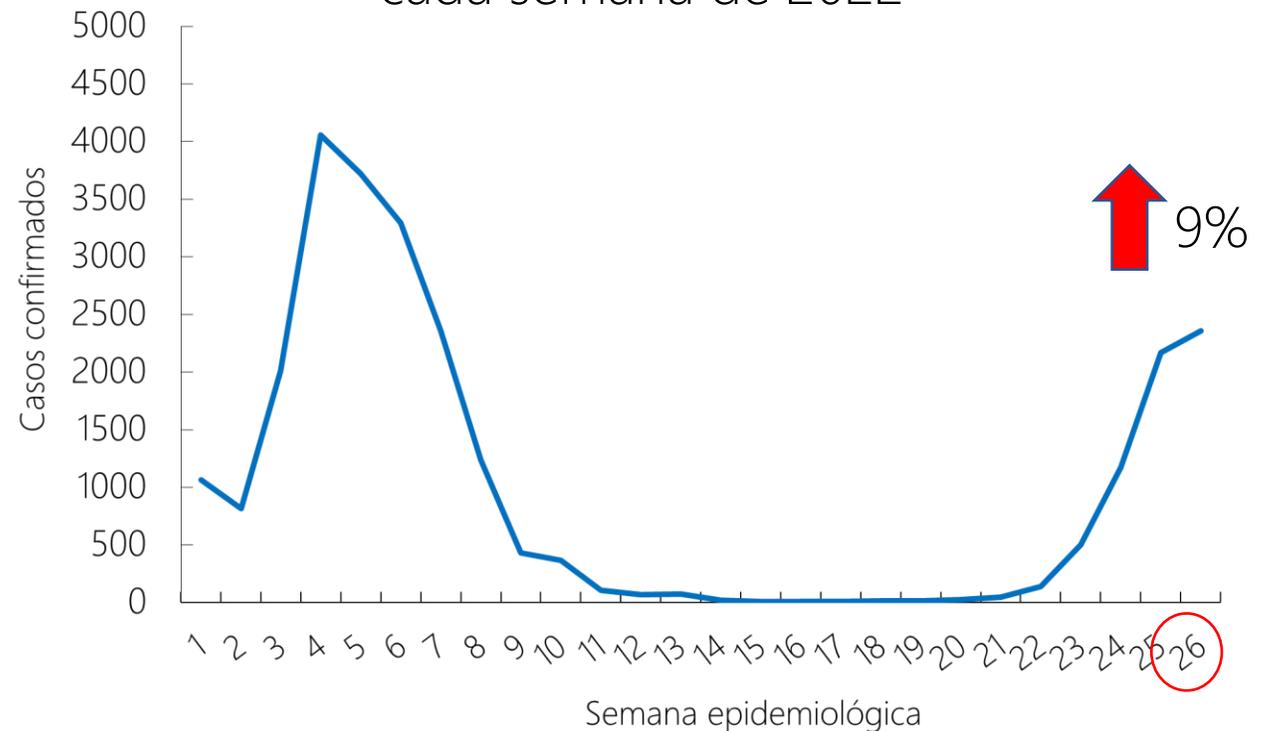
Prefeitura de
Teresina

Uma gestão integrada com o povo.

Casos confirmados

A 26ª semana epidemiológica (SE) de 2022 foi marcada pelo registro de um elevado número de notificações de COVID-19 (2.357 casos confirmados). Trata-se do maior número registrado nas últimas dezenove semanas, correspondente a 58% do número máximo registrado no pico da onda anterior da doença, no final de fevereiro de 2022. Entretanto, como se pode observar no gráfico ao lado, a transmissão da doença parece estar “perdendo força” - a não ser que a capacidade de testagem e de notificação tenha atingido o seu “teto”.

Casos confirmados de COVID-19 em Teresina a cada semana de 2022

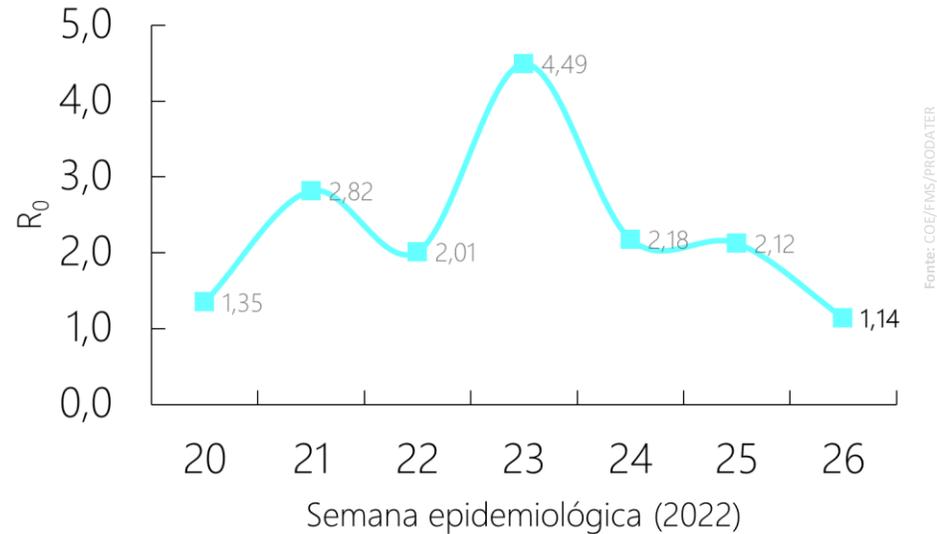


Fonte: COE/FMS/PRODATER

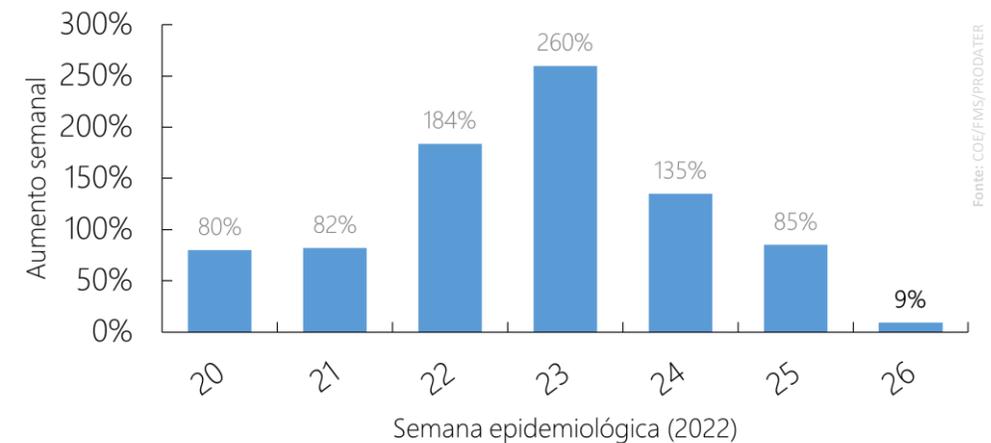
Taxa de transmissão e incremento percentual

A teórica “perda de força” da transmissão da COVID-19 pode ser melhor representada por meio dos gráficos ao lado. Após atingir um valor exorbitante de 4.49, o número efetivo de reprodução da COVID-19 em Teresina (R_0/R_t) situou-se em 1.14 ao final da 26ª SE. Sob outro ângulo, observa-se que o aumento semanal de casos confirmados chegou a aproximadamente 260% há quatro semanas, mas, entre a 25ª e a 26ª SE, o incremento percentual semanal correspondeu a 9%.

Taxa de transmissão (R_0) da COVID-19 em Teresina nas sete últimas semanas de 2022.



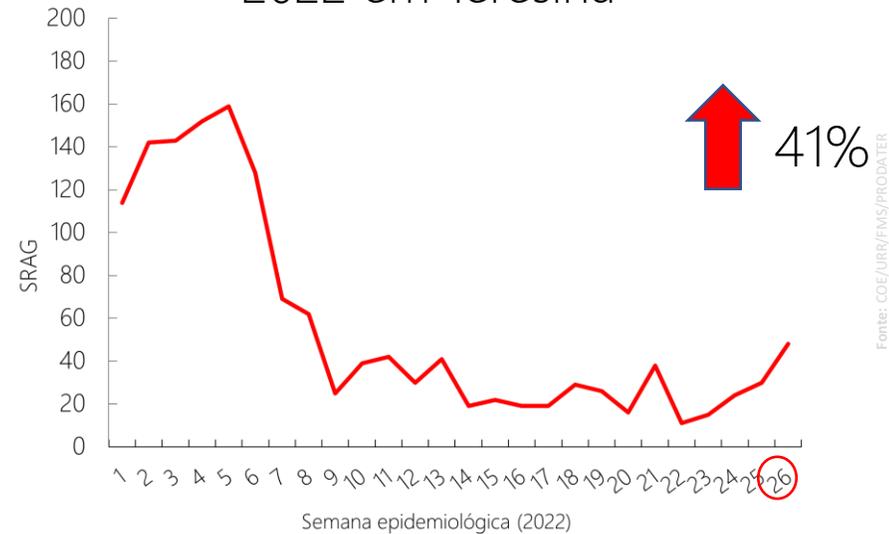
Incremento percentual semanal de casos de COVID-19 nas sete últimas semanas de 2022.



Internações e óbitos

Embora sob ordem de grandeza bem inferior à magnitude de aumento de casos correspondentes (precedentes), o impacto da COVID-19 sobre internações por SRAG (síndrome respiratória aguda grave) e sobre os óbitos pela doença tornou-se mais evidente na 26ª SE. As hospitalizações sofreram aumento de 41% em relação à semana precedente e a média-móvel dos óbitos subiu de 1.7 para 2.7 mortes por semana. Por conta do intervalo mediano para agravamento e morte após a confirmação de caso e do caráter cumulativo das hospitalizações decorrente da permanência média prolongada no hospital / em UTI, a expectativa é que as internações e mortes ainda sofram incremento nas semanas subsequentes – embora sob proporção bem menor que o número de casos, por conta do efeito protetor da imunização sobre agravamento / óbito.

Internações por SRAG a cada semana de 2022 em Teresina



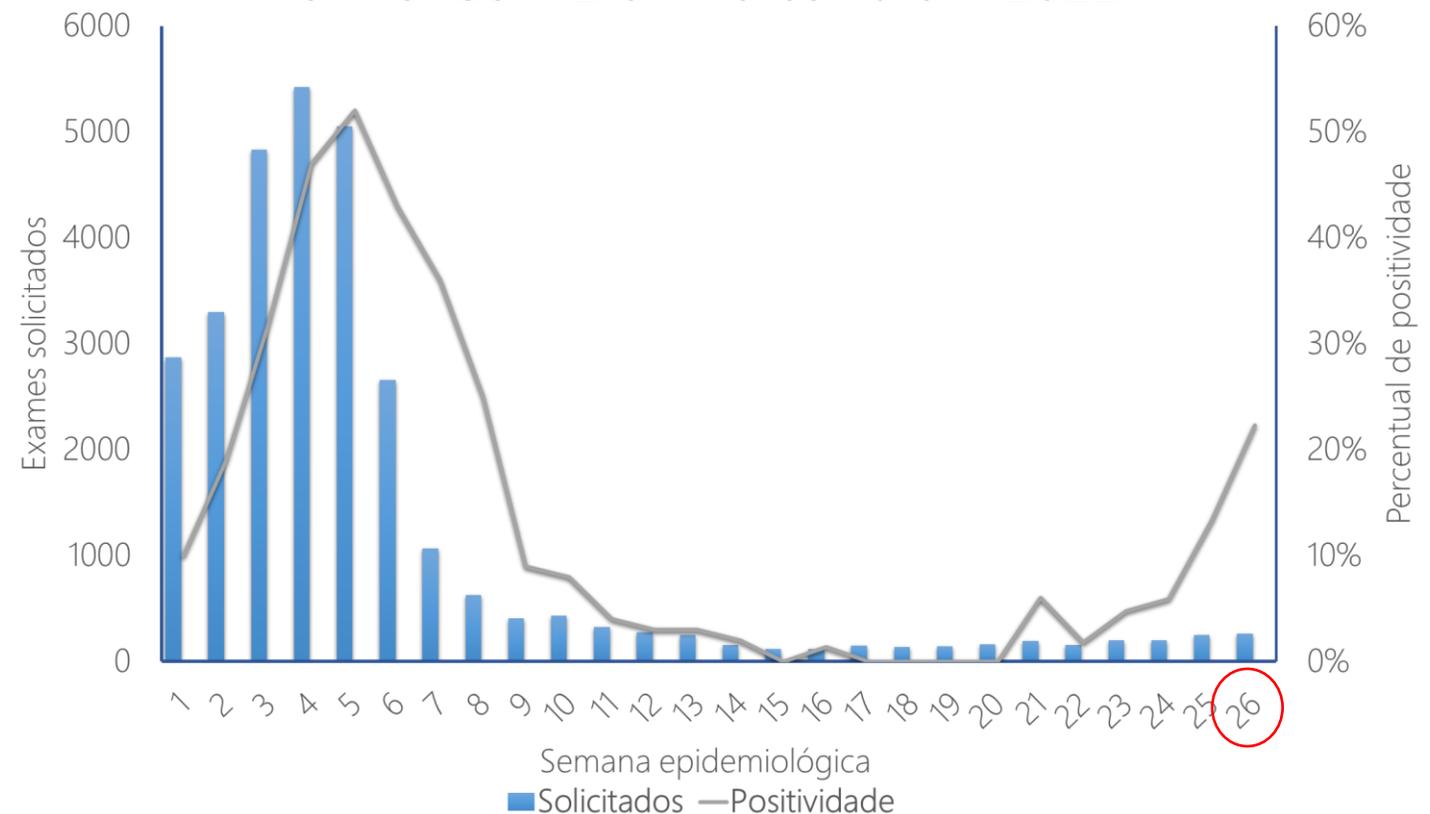
Óbitos por COVID10 (média móvel) em Teresina a cada semana de 2022



Taxa de positividade dos testes RT-PCR

Embora mantendo uma demanda baixa por testes RT-PCR em comparação com períodos críticos anteriores, na 26ª SE a taxa de positividade aumentou de 13% para 22%. O maior valor registrado em 2022 foi de 52% de positividade, no mês de fevereiro. A Organização Mundial de Saúde considera que a pandemia de COVID-19 está sob controle em uma região quando menos de 5% dos testes resultam positivos. Os valores pontuais de positividade dos testes rápidos de antígeno nas UBSs de Teresina foram ainda maiores. Atualmente, são encaminhadas para RT-PCR essencialmente amostras de pacientes com quadros mais graves (UPAs, emergências, hospitais) ou fatores de risco para agravamento.

Demanda semanal e positividade de testes RT-PCR para SARS-CoV-2 em Teresina em 2022



Fonte: COE/FMS/PRODATER/LACEN-PI

Nível de transmissão – *Centers for Disease Control and Prevention*

*Ainda que se considere um valor pelo menos 17% maior do número de casos confirmados na semana em decorrência de resultados positivos ao auto teste e não notificados, Teresina está no **nível médio de transmissão (faixa amarela) da COVID-19**, de acordo com a parametrização do CDC¹.*

*Para o nível médio de transmissão (faixa amarela), a agência internacional para controle e prevenção de doenças recomenda medidas preventivas contidas no **Decreto Municipal 22.569**, de 13 de junho de 2022.*

*O COE-FMS reforça que, para atingirmos níveis mais baixos ainda de mortes e hospitalizações em relação ao número de casos, **a vacinação é medida fundamental**, tanto em seu esquema primário (para aqueles ainda não imunizados) quanto nas doses de reforço (para aqueles com última dose administrada há > 4 meses e com idade / perfil de risco já contemplados.*



COVID-19 Community Levels

A measure of the impact of COVID-19 illness on health and healthcare systems

Nível médio

Fonte: COE/FMS/PRODATER
Disponível em: <https://linktr.ee/covidthe>

¹<https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/science/community-levels.html>

COE



Uma gestão integrada com o povo.

FMS

Fundação Municipal
de Saúde

Yara Aguiar

Coordenadora geral

Walfrido Salmito

Coordenador médico

Kelsen Eulálio

Médico - infectologista

Norma Cavalcanti

Médica - infectologista

Marcelo Vieira

Neurologista / virologista

Heryka Moraes

Enfermeira

Johansen Pita

Enfermeiro

Giancarlo Passos

Analista de sistemas